

DISCIPLINA: Prática de Instrumento Complementar – Violão II		
Código:		Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Prática Coletiva de Instrumento: Flauta Doce e Violão IV		Semestre: VIII (Optativa)
CH Teórica: 20h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40h		CH Não Presencial: 0 h
PCC: -	EXTENSÃO: -	PCC/EXTENSÃO: -
EMENTA		
Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; consciência corporal na performance; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório; acordes, arpejos e escalas; improvisação; linguagens do violão: acompanhador de canção x instrumental; formações coletivas.		
OBJETIVOS		
Desenvolver e praticar a leitura musical; Exercitar / aperfeiçoar a técnica instrumental; Interpretar obras musicais; Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais; Praticar improvisação; Praticar a performance em formações coletivas.		
PROGRAMA		
Sonoridade: timbres, ataques, postura e preparo a serviço da interpretação; Articulação: ornamentos avançados; Acordes, arpejos e escalas; Navegação consciente pelo braço do violão; Performance e interpretação; Improvisação musical; Formações coletivas: duos, trios e quartetos.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical dos instrumentos e seu estudo técnico e interpretativo. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online videoaulas para auxiliar o trabalho fora da sala de aula. Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são: Leituras e discussões;		

Apresentações musicais.
RECURSOS
Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Partitura musical Estante para partitura musical Instrumentos musicais Quadro branco pautado
AVALIAÇÃO
A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados: Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; Desempenho artístico e musical; Domínio técnico instrumental e expressão musical; Sensibilidade estética, capacidade criativa em música; Domínio e utilização de recursos musicais; Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. Serão utilizados os instrumentos avaliativos: Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; Trabalhos e projetos individuais e coletivos; Demonstração prática dos conteúdos abordados; Criação de arranjos e improvisações; Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. COPLAND, Aaron. Como Ouvir e Entender Música. São Paulo: É Realizações, 2013.

2. FARIA, Nelson. **A Arte da Improvisação**. São Paulo: Vitale 2009.
3. GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria Musical - Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas**. Curitiba: Prismas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SCLIAR, Esther. **Fraseologia musical**. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.
2. FARIA, Nelson. **Acordes, Arpejos e Escalas**. São Paulo: Vitale, 2010.
3. FARIA, Nelson. **Harmonia e Improvisação – Volume I**. São Paulo: Vitale, 2009.
4. FARIA, Nelson. **Harmonia e Improvisação – Volume I**. São Paulo: Vitale, 2009.
5. GRAMANI, José E. C. **Rítmica viva: a consciência musical do ritmo**. 1 ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
